

**ASPECTOS DO TEXTO LATINO
DA ENCÍCLICA SPE SALVI**

Nestor Dockhorn
nestor.doc@uol.com.br

1 INFORMAÇÕES

A Carta Encíclica Spe Salvi foi escrita pelo Papa Bento XVI e publicada no dia 30 de novembro de 2007. É dirigida aos bispos, presbíteros e diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis.

Foi escrita em latim, com traduções simultâneas em muitas línguas, inclusive em português. Seu tema é a esperança cristã.

Nos trabalhos que apresentamos na presente mesa-redonda, não focalizamos aspectos do conteúdo, especialmente aspectos teológicos ou filosóficos. Somente abordaremos alguns aspectos linguísticos. Salientamos também que, devido à extensão do *corpus*, o nosso estudo será parcial.

2 ASPECTOS DA VARIEDADE LATINA UTILIZADA NO TEXTO

Sobre a variedade latina utilizada no texto em questão, podem ser focalizados os seguintes aspectos: a) grafia; b) léxico; c) morfologia; d) sintaxe.

Na presente mesa-redonda, os aspectos de grafia e léxico foram apresentados pela Professora Eliana da Cunha Lopes.

Nesta exposição, farei considerações sobre questões de morfologia e sintaxe.

2.1 Questões de morfologia

No estudo das questões de morfologia, podemos proceder distinguindo os seguintes itens: formas dos casos de nomes; formas de pronomes;

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

emprego das preposições; formas verbais. Ressaltamos que, em todos os exemplos apresentados, mantemos a grafia original (somente alteramos a maiúscula, quando ocorre em início de sentença).

2.1.1 Formas dos casos dos nomes.

Os nomes, tanto substantivos, como adjetivos, obedecem rigorosamente aos padrões gramaticais da variedade culta do latim. Apresentamos, a seguir, *pêle-mêle*, os seguintes exemplos comprovantes, em casos diversos, tirados das várias declinações:

notitia – vitam – operae – christiana – operosam – metam – meta – biblicae – Scriptura – conscientiam – exsistentia – vita – controversias – fabulis – asseclarum – nota – porta – medulla – sancta – serva – parvam – liberam – aedituae – ostiariae – Italiae – epistula – caerimonias – stellas – fabulas - (Primeira declinação)

salvi – sanctus – Paulus – certi – initio – animo – locis – christianos – promptos – responsum – christianorum – donum – Deo – deos – proprios – diis – mundo – obscuro – tenebroso – futuro – epitaphio – verbis – singulari – vacuum – futurum – certum (Segunda declinação)

salus – simplex – redemptio – vi – sublimis – pondus – itineris – menti – quaestio – generis – assertio – certitudine – questionibus – mentem – vox – principalis – plenitudine – arte – confessionem – indeclinabilem – voce – ratione – credibilem – religionum – promissionis – religionem – temporis – realitas – communicationem – tempus – sermone – communicationis – muliere – aetatis – vice – mens – honores – Pontifex – natalem – negotiatoribus – matri – uxori – ducis – sanguinem – cicatrices – mercatores – consule – proprietate – bonitatem – condicionem – munera – hominum – Cor – cruce – personali – corpore (Terceira declinação)

sensu – statu – actus – conceptu – occursu – mercatus – incursum – conspectu – manibus – occursus – vultum – Spiritum – ambitum – prospectu – textus – conceptus – impulsus – impulsus – conceptum (Quarta declinação)

SPE – fide – spes – fides – spe – fidei – spei – spem – fidem – rerum – re – diem – res (Quinta declinação)

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

2.1.2 Formas de pronomes

Os pronomes de vários tipos são largamente empregados. Damos, a seguir, alguns exemplos (com vários tipos de pronomes).

nobis – cuius – nos – quae – hac – haec – talis – cuiusnam – his nostris – quid – aliarum – illi – hoc – Ille – eos – eorum – ullam – illius – ceteri – id – illud – quod – qui – quanam – eundem – idem – quadam – Nostra – cui – suum – totam – quodam – qui – quos – quem – quam – eam – omnes – omnium

2.1.3 Emprego das preposições.

As preposições são empregadas frequentemente e os casos por elas regidos estão dentro dos padrões da variante clássica do latim. Seguem al-

guns exemplos:

in christiana fide – in metam – de hac meta – secundum quam – ab illa – de quanam certitudine – in animo – de spe – in diversis locis – cum “plenitudine fidei” – in Epistula – ad Hebraeos – ad responsum reddendum – de voce – de sensu – ad conscientiam – cum vita – ante fidem – cum statu – sine Deo – in hoc mundo – de...diis – ex...fabulis – in his...verbis – in vacuum – ad illud ...tempus – quanam in re – sub ...conceptu – ad eundem – ex vero occurso – in loco – a ...negotiatoribus – apud mercatus – circa annum – ad sanguinem – totam per vitam – a quodam mercatore – pro ...consule – ob incursum – in Italiam – ex loquela – ab hoc Domino – in ... conspectu – ad dexteram – sine spe – apud Congregationem – ex quo tempore – praeter munera – intra ...fines – per spem – pro politica liberatione – per Baptismum – ab intra – ex exemplo – ab exordiis – inter homines nobiles

2.1.3 Formas verbais

O autor emprega variadíssimas formas verbais, tanto ativas, como passivas e deponentes, dentro dos padrões da variante culta do

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

latim. Incluí- mos formas de participíos, gerúndios e gerundi- vos. Seguem exemplos.

obversatur – possit – comprobari – audiamus – testetur – vi-
deantur – hortatur – comparatur – fuerint – convenirent – haberent –
alloquitur – agite – contristemini – ignorent – norunt – reduci – data
est – apparet – proponitur – continetur – carebant – decrevit – rapta
est – viventes – consueti – percipere – sumptum – intelligendum –
vertitur – rediit – per- tinuerat – portavit – novisse – didicerat – ve-
xabant – esse – cognosci – amabatur – passus erat – eveniat – inve-
niendi – nutrita – recepit – aggre- diamur – fuisse – agitur – tradat –
discessit – ad bibendum – ducti – accipitur – experiendam – detexi-
mus – credendus – redacta erat – compulit – exsistentibus – deerit –
transeundum – posse – inesse – experti sunt – pertulerunt – fieri –
nequeat – renovarunt – speranda – est demonstratum – fit – cooritur
– nolumus – conati sunt – negando – prosequitur – perventum est –
exorientia – concussura erat – procedendum

2.2 Questões de sintaxe

Nas questões de sintaxe, observaremos só os seguintes i-
tens: a) emprego do ablativo absoluto; b) emprego do acusativo com
infinitivo; c) uso das conjunções, especialmente quando exigem em-
prego do subjuntivo; d) junção das sentenças.

2.2.1 Emprego do ablativo absoluto

Foram poucos os exemplos de ablativo absoluto que conse-
guimos levantar.

initio ...sumpto – sevientibus persecutionibus – omnibus
quidem ponderatis

2.2.2 Emprego do acusativo com infinitivo

Apresentamos os seguintes exemplos.

novit eos proprios habuisse deos – (eos) propriam professos
esse religionem – controversias ortas esse – ne ullam quidem spem

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

profluere – norunt vitam in vacuum non reduci – christianismum non solum esse “bonum nuntium” – unum esse “paron” – hunc Dominum bonum esse – percipiebat se ...liberam Dei filiam esse – percipere ... experientiam eandem fuisse – asserit christianos ... mansionem stabilem non habere – plerosque ...ad humilem condicionem socialem pertinere – asserit ...astrologiam finem attingisse

2.2.3 Uso de conjunções que exigem subjuntivo

O emprego de conjunções em orações subordinadas que exigem o uso do subjuntivo obedece também rigorosamente aos padrões da variante culta do latim. Seguem exemplos.

Dummodo perducatur – ut ... possit – ut ...sese praebeant – quamvis ... haberent – quamvis ... ignorent – priusquam ... convenirent – antequam ...aggrediamur – ut ...tradatur – ut ...reciperes – ut ... comitaretur – ut ... traderent – ne ... perducant – cum ... viderent – ut perspiciamus

2.2.4 Junção das sentenças

A variante culta do latim tem a característica de utilizar constantemente conjunções para juntar as proposições. Emprega frequentemente as partículas *autem, enim, uero, tamen, quidem, sed, uerum, at, atqui, nam*, etc.

Observando o texto em estudo, percebemos que, muitas vezes, aparecem algumas dessas conjunções. Há, porém, casos, em que não é realizada nenhuma junção. Não apontamos exemplos, deixando que o ouvinte

busque exemplos no texto.

3 CONCLUSÕES

Podemos apresentar as seguintes conclusões de nossa exposição.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

Para os estudiosos da língua latina, é uma satisfação vermos uma língua que já não é mais transmitida de pai a filho, ter ainda tanta riqueza para poder exprimir idéias filosóficas e teológicas bastante difíceis, especialmente pelo fato de hoje o mundo cultural estar povoado de tantos conceitos novos e complexos.

A variedade linguística empregada pelo autor se aproxima bastante da variedade latina culta, embora não possa ser qualificada como ciceroniana.

Essa variedade está, porém, muito distante daquilo que poderia ser caracterizado como variante popular do latim, especialmente nas fases últimas do latim falado.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEDICTVS PP. XVI (2007), *Litterae encyclicae spe salvi*. Roma: Libreria Editrice Vaticana.

ERNOUT, A., THOMAS, F. (1953). *Syntaxe latine*. Paris: Klincksieck.